

|  |  |
|--|--|
|  | <p>Objeto: Águas Perdidas V</p> <p>Museu: MARCO - Museu de Arte Contemporânea de Mato Grosso do Sul<br/>Rua Antônio Maria Coelho, nº 6000<br/>79021 Campo Grande<br/>(67) 3326-7449</p> <p>Número no inventário: 138</p> |
|--|--|

## Descrição

Para realizar a série Águas Perdidas a convite do projeto Formas de Água, a artista fez uma residência no Rio Bonito, Mato Grosso do Sul com ajuda de profissionais do Instituto Chico Mendes.

Após estudar as várias acepções que tomava o rio em seu trajeto, escolheu fixar o interesse da sua representação nas chamadas Lagunas Perdidas. Justamente o nome a dado a este lugar, quase virgem, fundamentaria parte de seu objeto de dedicado estudo. Aqui ela se depara por primeira vez como tema de criação com um rio que não está situado em Chile, ainda também atípico, por se tratar de um trecho que provém do Aquífero Guarani, o maior manancial de água subterrânea do mundo. Estas lagunas ostentam uma profundidade e transparência tamanha que chegam a ser, ao disser da artista, um verdadeiro mosaico com a capacidade extrema de absorver o entorno e recriar, de tão invisíveis essas camadas aquosas, tudo o que esta ao seu redor. Ao representar esta qualidade na tela, o destaque foi concedido às cores e à ramagem formada pelos juncos, vegetação que oscila dentro e fora da água. Sendo seu método seguir a luz em verticalidade até o mais fundo passível de ser alcançado pela visão, em contrapartida com as águas sereníssimas da superfície, o resultado final é uma transparência de beleza estonteante e hipnótica.

## Basic data

Material / Técnica: Pintura/ óleo sobre linho  
Dimensões: 180 x 130 cm

## Events

Criado em        quando        2016

quem Patricia Claro (1960-)  
onde Río Bonito (Chile)

## Etiquetas

- Pintura
- Plantae
- Reflexão
- água